

RECICLE: FUTURO SUSTENTÁVEL

Antônia Cristina Silva Martins de Lemos ¹

Magno Roberto Serejo Rodrigues ²

Vitor Lima Brito ³

Wlysses Gabriel Carneiro Sousa ⁴

RESUMO

As questões ambientais e o desenvolvimento sustentável são temas essenciais na formação cidadã. A eletiva “Futuro Sustentável”, desenvolvida no IEMA Pleno de Vitória do Mearim, buscou conscientizar os estudantes sobre os impactos da ação humana no meio ambiente e propor soluções sustentáveis para os desafios socioambientais. A metodologia adotada combina aulas expositivas, debates, pesquisas, visitas técnicas e atividades práticas, como a construção de objetos a partir de materiais recicláveis e a criação de um mural cronológico sobre as transformações ambientais. Como referencial teórico, a eletiva fundamenta-se em autores como Becker e Miranda (1997), Bursztyn (1993) e Cavalcanti (1998), além de documentos oficiais sobre sustentabilidade. Os principais resultados esperados incluem o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos, a ampliação da consciência socioambiental e a participação ativa na construção de práticas sustentáveis. O ponto culminante do projeto ocorreu por meio de uma Feira de Reciclagem, na qual os estudantes apresentaram os objetos produzidos ao longo da eletiva. Dessa forma, a disciplina promoveu o engajamento na preservação ambiental e incentivou a adoção de hábitos mais sustentáveis na comunidade escolar.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Meio Ambiente, Reciclagem, Educação Ambiental, Consumo Responsável.

¹ Coordenadora do Núcleo de Educação Ambiental do IEMA Vitória do Mearim – MA, crisslemos4@gmail.com;

² Coordenador do Núcleo de Pesquisa do IEMA Vitória do Mearim – MA, magnorobertoieiema@gmail.com;

³ Aluno do IEMA Vitória do Mearim – MA, limavitor2000@gmail.com;

⁴ Aluno do IEMA Vitória do Mearim – MA, gabrielwlysses96@gmail.com.



INTRODUÇÃO

A crise ambiental contemporânea é um dos maiores desafios enfrentados pela humanidade. O consumo excessivo, o descarte inadequado de resíduos e a exploração desordenada dos recursos naturais colocam em risco a qualidade de vida e o equilíbrio ecológico do planeta. Nesse contexto, a educação ambiental surge como uma ferramenta essencial para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade.

A eletiva “Futuro Sustentável”, desenvolvida no IEMA Pleno de Vitória do Mearim, surgiu como uma proposta pedagógica voltada à reflexão sobre os impactos ambientais das ações humanas e à busca por soluções sustentáveis no cotidiano escolar e comunitário. Por meio de atividades teóricas e práticas, os estudantes foram estimulados a repensar hábitos, desenvolver o senso crítico e atuar como multiplicadores de práticas ambientais responsáveis.

Além de discutir conceitos fundamentais sobre sustentabilidade, a eletiva também se destacou por envolver os alunos em experiências concretas, como a produção de objetos a partir de materiais recicláveis e a realização de uma Feira de Reciclagem, consolidando o aprendizado por meio da prática.

JUSTIFICATIVA

O projeto “Recicle: Futuro Sustentável” justifica-se pela urgência de inserir a temática ambiental no processo educativo de forma transversal e significativa. A escola tem papel central na formação de valores e atitudes voltados à cidadania e ao cuidado com o meio ambiente. Diante da crescente produção de lixo e da carência de políticas de gestão ambiental em muitos municípios, é fundamental que os estudantes compreendam sua responsabilidade individual e coletiva.

Além disso, a educação ambiental contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, cooperação e responsabilidade social. A proposta está em sintonia com a Agenda 2030 da ONU, especialmente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que incluem o consumo e produção responsáveis (ODS 12) e a ação contra a mudança global do clima (ODS 13).



Assim, o projeto visa transformar o ambiente escolar em um espaço de reflexão e ação concreta, estimulando os alunos a adotarem práticas sustentáveis que possam ser replicadas em suas famílias e comunidades.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A sustentabilidade, entendida como a capacidade de suprir as necessidades atuais sem comprometer as gerações futuras, é um conceito central nas discussões sobre o desenvolvimento humano e ambiental. Segundo Cavalcanti (1998), o desenvolvimento sustentável deve equilibrar crescimento econômico, justiça social e preservação ambiental, buscando um modelo de sociedade que respeite os limites ecológicos do planeta. Essa perspectiva reforça que a crise ambiental contemporânea é, antes de tudo, uma crise de valores e de modelo civilizatório.

A educação ambiental, nesse contexto, surge como um processo essencial de formação e transformação social. Para Dias (2004), ela deve promover mudanças de comportamento, despertando nos indivíduos o senso de responsabilidade, participação e compromisso com a melhoria da qualidade de vida. A escola, portanto, torna-se um espaço privilegiado para a construção de uma consciência ecológica crítica, integrando teoria e prática na busca por soluções sustentáveis.

De acordo com Becker e Miranda (1997), a educação ambiental não deve limitar-se a campanhas pontuais, mas constituir-se em um processo permanente, capaz de desenvolver atitudes conscientes e participativas. Ela deve estar presente em todas as etapas da formação humana, valorizando a interdisciplinaridade e a vivência cotidiana como ferramentas de aprendizagem. Essa abordagem é reforçada por Jacobi (2003), ao destacar que a educação ambiental deve estimular a cidadania ativa e o envolvimento da comunidade nas decisões relacionadas ao meio ambiente.

Outro ponto fundamental é o consumo consciente, conceito que está diretamente ligado à sustentabilidade. Bursztyn (1993) afirma que o padrão de consumo atual é um dos principais responsáveis pela degradação ambiental, pois privilegia o descarte e a substituição rápida de produtos. Dessa forma, torna-se urgente promover uma mudança de mentalidade, na qual as pessoas compreendam o impacto de suas escolhas e adotem práticas mais responsáveis, como o reaproveitamento e a reciclagem.



A reciclagem, além de reduzir a quantidade de lixo e poupar recursos naturais, também possui dimensão educativa e social. Segundo Leff (2001), ela estimula a reflexão sobre o ciclo de vida dos produtos e a importância da economia circular, na qual os resíduos são reinseridos nos processos produtivos. No ambiente escolar, o trabalho com materiais recicláveis favorece o aprendizado prático, a criatividade e o protagonismo estudantil, reforçando a ideia de que o conhecimento pode gerar transformação social.

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), por meio da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforça a necessidade de integrar a sustentabilidade às práticas educativas. Entre os 17 ODS, destacam-se o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e o ODS 13 (Ação Contra Mudança Global do Clima), que orientam ações para minimizar os impactos ambientais e promover hábitos sustentáveis. Assim, projetos escolares como “Recicle: Futuro Sustentável” contribuem diretamente para a concretização desses objetivos globais, fortalecendo a educação como instrumento de transformação.

Nesse sentido, a fundamentação teórica que embasa o projeto evidencia que a educação ambiental, o consumo consciente e a reciclagem não são apenas conteúdos escolares, mas práticas sociais capazes de desenvolver a criticidade, a empatia e o engajamento coletivo. Ao articular esses elementos em um contexto pedagógico, a escola cumpre seu papel de formar cidadãos comprometidos com a construção de um futuro sustentável.

METODOLOGIA

A metodologia adotada na eletiva “Recicle: Futuro Sustentável” baseou-se em uma abordagem participativa e interdisciplinar, articulando teoria e prática para favorecer o aprendizado significativo dos estudantes. As atividades foram realizadas ao longo de encontros semanais, nos quais se alternaram momentos de estudo, reflexão e ação. Inicialmente, foram promovidas rodas de conversa e exibição de vídeos educativos sobre os principais problemas ambientais locais e globais, com o objetivo de sensibilizar os alunos e despertar o interesse pelo tema.

Na sequência, foram desenvolvidas aulas expositivas dialogadas, fundamentadas em autores como Becker e Miranda (1997), Bursztyn (1993) e Cavalcanti (1998), que



abordam conceitos essenciais relacionados à sustentabilidade, reciclagem, consumo consciente e preservação dos recursos naturais. Esses momentos teóricos permitiram aos estudantes compreender o contexto histórico e social da crise ambiental e refletir sobre a importância da responsabilidade individual e coletiva.

Com o aprofundamento dos estudos, os alunos realizaram pesquisas de campo para observar as condições de descarte de resíduos em diferentes pontos da comunidade, além de entrevistar moradores e trabalhadores locais sobre hábitos de consumo e práticas ambientais. Essas investigações possibilitaram o contato direto com a realidade socioambiental, estimulando a análise crítica e a busca por soluções viáveis para os problemas identificados.

Em seguida, os estudantes participaram de oficinas práticas de reciclagem, nas quais produziram objetos decorativos e utilitários a partir de materiais reaproveitados, como garrafas PET, papelão, latas de alumínio e pneus. Essa etapa buscou demonstrar, de forma concreta, que o reaproveitamento de resíduos pode gerar produtos de valor social, ambiental e até econômico. Paralelamente, foi elaborado um mural cronológico retratando as transformações ambientais ao longo das últimas décadas, destacando causas, consequências e possíveis caminhos para um futuro mais sustentável.

A culminância do projeto ocorreu com a realização da Feira de Reciclagem, evento aberto à comunidade escolar e à população local, onde os alunos apresentaram os resultados do trabalho, expuseram os objetos produzidos e explicaram os processos de transformação de materiais. A feira funcionou como um espaço de socialização do conhecimento e valorização das práticas sustentáveis.

Durante todo o processo, os professores atuaram como mediadores, incentivando o protagonismo estudantil, o trabalho em equipe e a autonomia na construção do conhecimento. Assim, a metodologia adotada promoveu uma aprendizagem ativa, contextualizada e comprometida com os princípios da educação ambiental, contribuindo para o desenvolvimento de atitudes conscientes e transformadoras.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto proporcionou resultados significativos tanto na formação dos estudantes quanto no ambiente escolar. Observou-se o aumento da consciência ambiental dos alunos,



que passaram a adotar atitudes mais responsáveis, como o descarte correto do lixo e a redução do uso de plásticos descartáveis.

As oficinas de reciclagem despertaram a criatividade e mostraram que o reaproveitamento pode gerar novos produtos úteis e esteticamente agradáveis. Além disso, o trabalho coletivo estimulou a cooperação, o protagonismo juvenil e o senso de pertencimento à escola.

A Feira de Reciclagem foi o ponto alto do projeto, pois mobilizou toda a comunidade escolar e apresentou à população local os resultados concretos das ações desenvolvidas. Os objetos criados demonstraram a capacidade dos estudantes em transformar ideias em soluções práticas, reforçando o papel da escola como agente de transformação social.

Do ponto de vista pedagógico, o projeto reafirma a importância da educação ambiental como eixo transversal do currículo. As discussões em sala favoreceram o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para uma formação integral, crítica e cidadã.

CONCLUSÃO

A eletiva “Recicle: Futuro Sustentável” alcançou seu propósito de promover a conscientização e a prática da sustentabilidade no ambiente escolar. Por meio de uma metodologia participativa e interdisciplinar, o projeto transformou conceitos em ações concretas, incentivando os estudantes a se tornarem multiplicadores da preservação ambiental.

O trabalho reforça a ideia de que pequenas atitudes, quando praticadas coletivamente, geram grandes impactos. A educação ambiental, portanto, deve permanecer como prioridade nas políticas educacionais e nas práticas pedagógicas cotidianas, garantindo que a escola continue sendo um espaço de transformação e compromisso com o futuro do planeta.



REFERÊNCIAS

BECKER, D. F.; MIRANDA, M. S. *Educação Ambiental: Reflexões e Experiências*. São Paulo: Papirus, 1997.

BURSZTYN, M. *A Revolução Ambiental: Novos Paradigmas da Sustentabilidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

CAVALCANTI, C. *Desenvolvimento e Natureza: Estudos para uma Sociedade Sustentável*. São Paulo: Cortez, 1998.

DIAS, G. F. *Educação Ambiental: Princípios e Práticas*. 12. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

JACOBI, P. *Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade*. *Cadernos de Pesquisa*, n. 118, p. 189–205, 2003.

LEFF, E. *Saber Ambiental: Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade e Poder*. Petrópolis: Vozes, 2001.

NAÇÕES UNIDAS. *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Brasília: PNUD, 2015.

